

**VEREADOR MAURO ZACHER (PDT) – Comunicação de Líder:**

Caro Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, quero cumprimentá-lo desta tribuna porque ainda não tinha tido a oportunidade, que V. Exa. tenha sucesso e conduza os trabalhos da nossa Casa com sua experiência de longos anos, meus cumprimentos. Estive infelizmente ausente na sua posse, mas faço de público o reconhecimento e o desejo de sucesso. Eu escrevi um artigo, meus amigos, na semana passada, quando fomos convocados pelo prefeito; na verdade, foi pela Câmara

para que fizéssemos uma sessão extraordinária para enfrentarmos sete projetos que dizem respeito ao transporte público da cidade. Todos nós sabemos os desafios impostos às grandes cidades para poder oferecer um serviço de qualidade. Viemos aqui reconhecer que o nosso transporte público tem caído ao longo dos anos. Fiz uma citação; na verdade, usei a citação de um outro economista, chamado Paul Krugman, um americano, progressista, num desses debates difíceis que estamos vivendo na atualidade, de muitos *fake news*. Ele diz que usamos a sinceridade para enfrentar a desonestidade. Foi isso que nós vivemos na semana passada. Em primeiro lugar, pelo número de projetos que chegaram a esta Casa, para serem enfrentados em 48 horas, sem nenhum tipo de estudo técnico de viabilidade para analisar todos os projetos que foram apresentados. A proposta do governo em taxar os aplicativos, criar um pedágio para cidade ou transferir, criando uma taxa aos empresários, aos funcionários que têm carteira assinada – tudo isso, para que nós pudéssemos enfrentar analisar, Ver.^a Nádia, que escuta atentamente, precisamos de estudos técnicos, não só do ponto de vista econômico, mas também da legalidade. Isso, em 40 horas seria inviável para que qualquer um de nós, vereadores, pudesse enfrentar com a necessidade, com a compreensão do que estávamos enfrentando. Então, quer dizer que a mudança e a proposta do governo são bastante heterodoxas naquilo em que vivemos ao longo dos últimos anos na cidade; então necessita, sim, estudos com base técnica para que pudéssemos fazer um belo debate. Então, é isso que quero dizer.

A segunda questão é de que todos nós fomos chamados para uma sessão extraordinária – quero aqui registrar o desrespeito do prefeito Marchezan conosco. Todos nós deixamos de cumprir nossas agendas no recesso político, momento em que podemos reconstruir a nossa base, reconstruir contatos; muitos usam o recesso também para ser o seu

descanso necessário para recarregar as baterias e enfrentar o ano difícil que teremos pela frente. Mas o fato é que, enquanto fomos convocados no recesso, o prefeito Marchezan não avisou à Casa – como determina Lei Orgânica do Município – e não transmitiu o cargo, porque não pode haver a vacância do cargo nesse período. O que me constou foi que ele saiu numa sexta-feira e só retornou na outra sexta-feira, dia 31 de janeiro – esse prazo é maior do que o prazo que a Lei Orgânica do Município permite. O prefeito, pelos jornais, pela mídia, justificou que passou – ele e a família – por uma questão de saúde, e acabou não explicando o que realmente aconteceu. O fato é que eu publiquei isto: foi um desrespeito à Câmara de Vereadores que foi convocada para uma sessão extraordinária, o prefeito não estava aqui e não passou o cargo para o vice-prefeito, não comunicou à Câmara de Vereadores, e nós estávamos aqui sendo cobrados diariamente pela mídia, que está presente aqui, por jornalistas, os quais são formadores de opinião da cidade, dizendo que a Câmara estava se negando a debruçar diante dos projetos.

Então, eu quero dizer que o prefeito deve uma explicação, uma visita a esta Casa. Se não for uma visita, que seja uma convocação para explicar por que ele não comunicou à Casa, por que ele não passou o seu cargo ao vice-prefeito, porque nós estávamos aqui – todos nós convocados no recesso – justamente para enfrentar os projetos. Eu tenho certeza – imagino isso – que o prefeito trataria e seria o maior responsável pela intenção de enfrentarmos isso.

Então, nós merecemos uma explicação sobre o desrespeito que o prefeito Marchezan teve com a Câmara de Vereadores. (Palmas.)

(Texto sem revisão final.)